

Governo do Estado da Paraíba

**Secretaria da Infraestrutura e dos
Recursos Hídricos**

**Agência Executiva de Gestão das
Águas do Estado da Paraíba**

**Gerência de Hidrometeorologia e
Eventos Extremos**

Sala de Situação

PBCLIMA

07/2025

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

João Azevedo Lins Filho

Governador

Lucas Ribeiro Novais de Araújo

Vice-governador

Deusdete Queiroga Filho

Secretário de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos - SEIRH

Porfírio Catão Cartaxo Loureiro

Diretor Presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA

Beranger Arnaldo de Araújo

Diretor de Acompanhamento e Controle – AESA

Joacy Mendes Nóbrega

Diretor Executivo Administrativo Financeiro – AESA

Waldemir Fernandes de Azevedo

Diretor de Gestão e Apoio Estratégico – AESA

Alexandre Magno Teodosio de Medeiros

Gerente de Hidrometeorologia e Eventos Extremos - GHEE/AESA

Equipe Técnica: GHEE/AESA - Meteorologia

Carmem Terezinha Becker

Heitor Alves de Souza Santos

Lindenberg Lucena da Silva

Maria Marle Bandeira - **Editora**

Edivan Silva dos Santos - Estagiário

Hellen Pereira Crispim - Estagiária

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. Aspectos Climáticos do Estado da Paraíba

1.1. Análise da Precipitação Diária

1.2. Análise da Precipitação Mensal

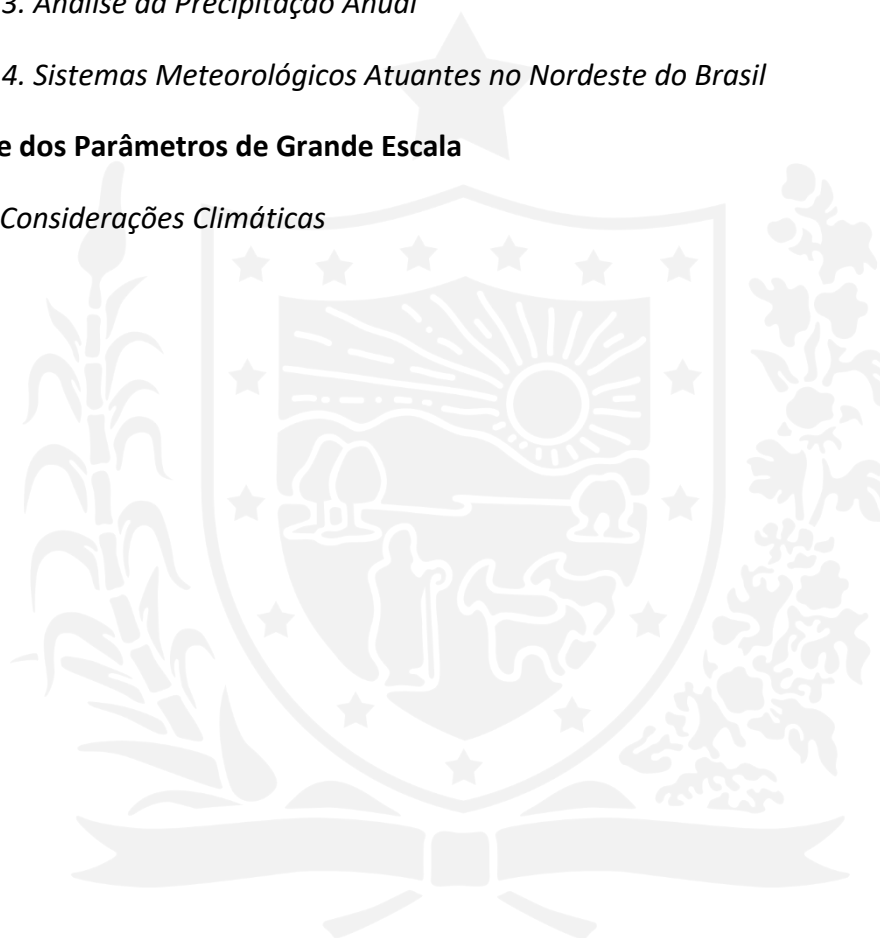
1.3. Análise da Precipitação Anual

1.4. Sistemas Meteorológicos Atuantes no Nordeste do Brasil

2. Análise dos Parâmetros de Grande Escala

2.1. Considerações Climáticas

ANEXOS



APRESENTAÇÃO

Neste boletim, a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA apresenta uma análise das condições atmosféricas e oceânicas observadas no decorrer do mês de junho de 2025. Toda análise foi baseada nas regiões pluviometricamente homogêneas (ANEXO 2).

Os dados de pluviometria utilizados neste boletim, são coletados diariamente junto aos órgãos oficiais do estado da Paraíba, dispostos na rede pluviométrica da AESA composta por 243 postos pluviométricos distribuídos ao longo do Estado e instaladas de acordo com as normas técnicas da Organização Mundial da Meteorologia – OMM (ANEXO 2). Já os dados de grande escala são obtidos via INTERNET disponíveis na área pública dos Centros de Meteorologia Internacionais.

Colocamo-nos a disposição de todos os usuários para quaisquer informações adicionais. Sugestões ou críticas, que porventura possam existir, também serão bem-vindas podendo ser enviadas por e-mail, (gemoh@aesapb.gov.br).

Gerência de Hidrometeorologia e Eventos Extremos

GHEE/AESA

1. ASPECTOS CLIMÁTICOS DO ESTADO DA PARAÍBA

1.1. Análise da Precipitação Diária

O mês de junho corresponde ao terceiro mês do período chuvoso nas regiões do Litoral, Brejo e Agreste, cujo regime pluviométrico se estende de abril a julho.

No ano de 2025, as precipitações observadas ao longo de junho apresentaram distribuição regular, tanto em termos temporais quanto espaciais, para as regiões citadas acima.

Observa-se na Figura 1, a evolução diária média dos totais pluviométricos para cada região homogênea do estado da Paraíba.

Conforme a climatologia para o mês de junho, os maiores acumulados pluviométricos foram registrados nas porções central e leste do estado, cujas regiões encontram-se dentro de seus períodos chuvosos e tendo este mês como o mais chuvoso climatologicamente. Os

eventos mais significativos foram registrados entre os dias 18/06 e 23/06, com destaque para a região do Litoral.

Em discordância ao valor médio dessas regiões, o maior total pluviométrico acumulado em 24 horas foi registrado no município de catingueira, situado no Sertão do estado, onde foi registrado 86,7mm, estando o mês de junho fora da quadra chuvosa da região. Nos demais municípios do estado, os totais diários foram inferiores a 60,0 mm.

Tabela 1 – Pluviometria máxima (mm) acumulada em 24 horas, acima de 60,0mm no mês de junho de 2025.

Município/Posto	Data	Total (mm)
Catingueira	10/06/2025	86,7
Lucena	23/06/2025	84,8
João Pessoa/Mangabeira	23/06/2025	81,3
João Pessoa/DFAARA	20/06/2025	75,2
Caaporã	21/06/2025	73,0
Cabedelo	20/06/2025	62,4
Monteiro/EMBRAPA	10/06/2025	60,6
Mamanguape/ASPLAN	18/06/2025	60,0

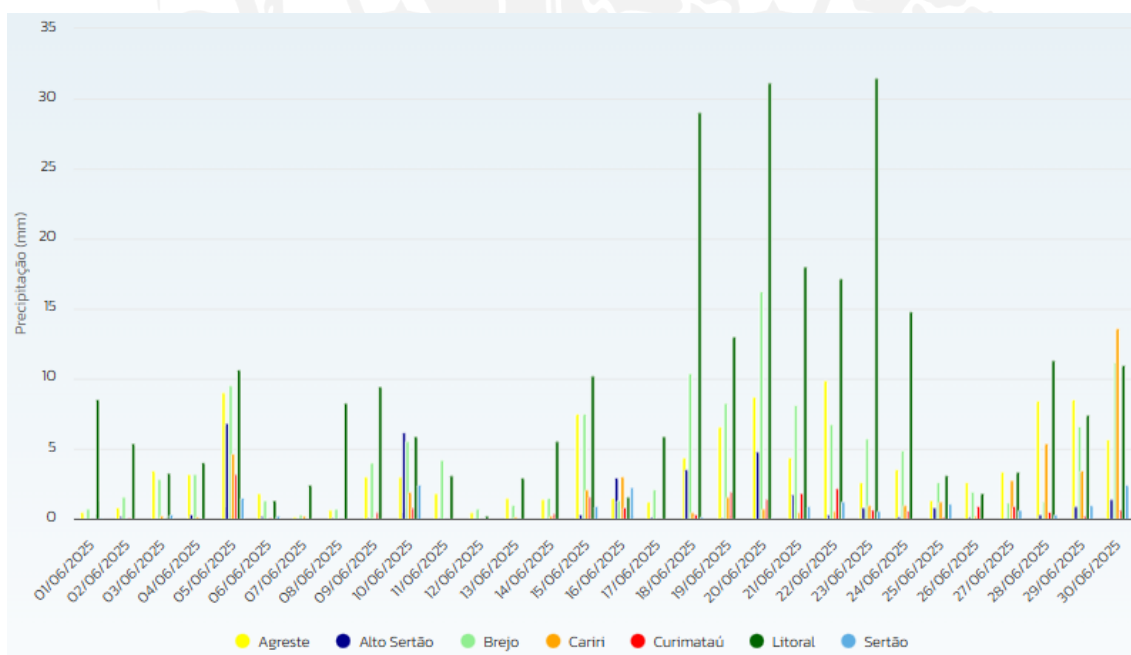


Figura 1 - Evolução temporal da pluviometria média diária por região homogênea do estado da Paraíba em junho de 2025.

1.2. Análise da Precipitação Mensal

A Figura 2 ilustra a distribuição espacial dos acumulados pluviométricos referentes ao mês de junho de 2025 no estado da Paraíba. Maiores volumes de precipitação se concentraram no setor leste do estado, favorecendo, as regiões do Litoral e Brejo (áreas em tons de azul, verde e verde claro), com destaque para os municípios da faixa litorânea, como João Pessoa (400,7mm), Alhandra (396,6mm), Cabedelo (374,9mm), Lucena (362,0mm) e Caaporã (353,0mm).

No entanto, em grande parte das regiões do Cariri, Curimataú, e Sertão, os acumulados foram, em média, inferiores a 50,0mm, indicando baixos índices pluviométricos para o período. Destaque para o sul do Cariri que acumulou valores entre 51,0 e 150,0mm.

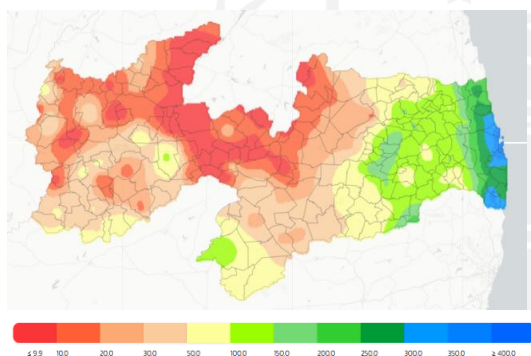


Figura 2 - Distribuição espacial da pluvimetria (mm) em junho de 2025.

No mês de junho de 2025, os totais pluviométricos mais elevados foram observados no setor leste do estado, especialmente nas regiões do Litoral e Brejo, como mostra a Figura 3, com os valores médios para cada região pluviometricamente homogênea.

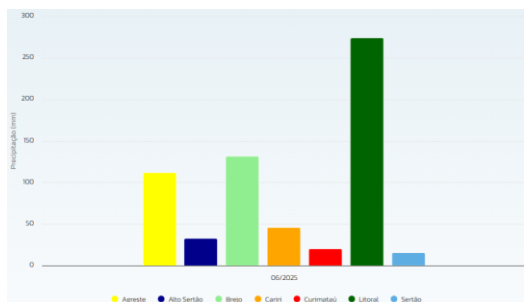


Figura 3 - Distribuição espacial da pluvimetria média por região pluviometricamente homogênea (mm) em junho de 2025.

Analizando os totais acumulados no mês de junho de 2025 com a respectiva média histórica, na Figura 4, observa-se o predomínio de desvios negativos em grande parte das regiões do Brejo, e parte do Agreste, Curimataú e Sertão, exceto na faixa litorânea e em pontos isolados do Alto Sertão, agreste e Cariri, com destaque para Monteiro ultrapassando 200,0mm positivos. Evidenciando a persistência de um déficit pluviométrico acentuado na maior parte do estado da Paraíba durante o mês de junho.

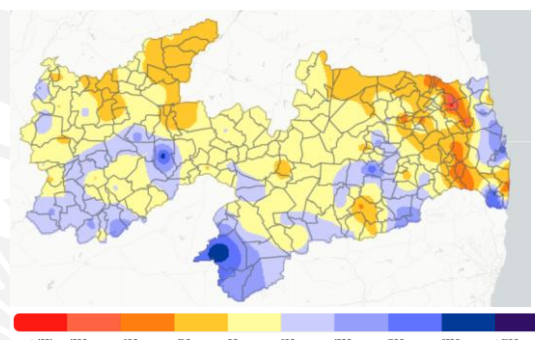


Figura 4 - Distribuição espacial dos desvios pluviométricos absolutos (mm) relativos à climatologia em junho de 2025.

Os totais pluviométricos acumulados no mês de junho de 2025, bem como seus respectivos desvios para cada posto pluviométrico são dispostos na tabela do Anexo 1.

1.3. Análise da Precipitação Anual

No primeiro semestre de 2025, os maiores totais pluviométricos, acima de 650,0mm, foram registrados na região do Litoral e adjacências, bem como em partes do Sertão e Alto Sertão, com destaque para alguns municípios da faixa litorânea, onde os totais pluviométricos ultrapassaram 1400,0mm, Figura 5.

De acordo com as características climáticas, o setor central do estado, compreendendo as regiões do Cariri e o Curimataú, apresentou os menores acumulados pluviométricos do período. Em contrapartida, parte do Agreste, onde se encontra em seu terceiro mês do período

chuvoso, registrou índices pluviométricos inferiores ao esperado com déficits que superaram os 200,0mm, evidenciando anomalias significativas em relação à média climatológica.

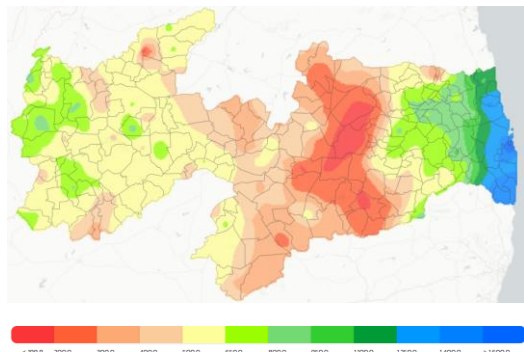


Figura 5 - Distribuição espacial da pluvimetria (mm) acumulada do ano de 2025.

Os desvios percentuais, relativos à média histórica, apresentado na Figura 6, demonstra o predomínio de desvios negativos de precipitação nas regiões do Alto Sertão e Sertão como um todo, bem como em áreas localizadas do Cariri, parte do Curimataú e Agreste do estado. Vale salientar, porém, que alguns municípios do Agreste mais próximos ao litoral, apresentaram chuvas dentro da normalidade à acima da média, sendo praticamente todo o Litoral e o Brejo, as regiões onde as chuvas ficaram acima da média no período. Em síntese, o setor leste foi o mais favorecido para que as chuvas ficassem acima da média, influenciado, sobretudo, pelos volumes expressivos registrados no mês de maio.

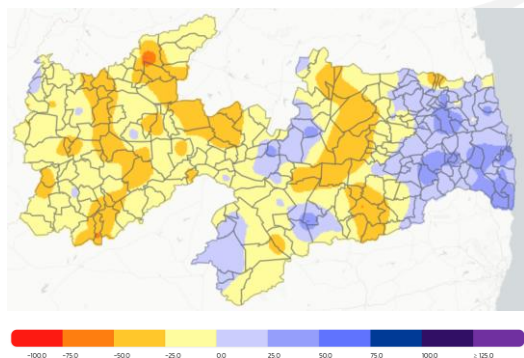


Figura 6 - Distribuição espacial dos desvios pluviométricos (%) relativos à climatologia do acumulado do ano de 2025.

1.4. SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES NO ESTADO DA PARAÍBA

O mês de junho, climatologicamente é considerado mês mais chuvoso do das regiões do Litoral, Brejo e Agreste. O principal mecanismo gerador de chuvas nesse período são os ventos alísios de sudeste que advectam o ar quente e úmido do oceano para próximo ao continente. Durante esse período, podem ocorrer os distúrbios ondulatórios de leste (DOLs), que influenciam diretamente no regime de precipitação da região. Durante o mês de junho, os maiores totais de chuvas registrados se concentraram entre os dias 18 à 23 e estiveram associados com a instabilidade atmosféricas em baixos níveis sobre o estado da Paraíba. A Figura 7 mostra a imagem de satélite do dia 18/06/2025 observa-se a presença de uma faixa de nebulosidade que se estende da Paraíba ao Rio Grande do Norte, , contribuindo para a ocorrência de chuvas mais representativa, principalmente sobre o setor leste do estado. No restante do mês foram registradas chuvas, embora, de menor intensidade.

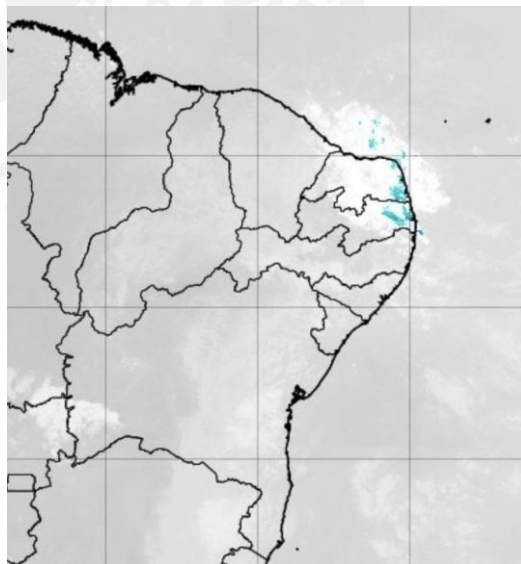


Figura 7 - Imagem do satélite GOES19, no canal 16 em 18/06/2025 às 14:00 UTC.

2. ANÁLISE DOS PARÂMETROS DE GRANDE ESCALA

2.1. Considerações Climáticas

Permanece a condição de neutralidade do El Niño/Oscilação Sul - ENSO, sobre a região equatorial do Oceano Pacífico, indicando temperaturas da superfície do mar (TSMs), próximas da médias, para o mês de Junho, Figura 08. A anomalias médias da TSM variaram entre +0,5°C a 1°C no Niño 1+2 e - 0,5°C a 0,5°C no Niño 3. As temperaturas subsuperficiais estiveram, em sua maioria, próximas da média no Oceano Pacífico central e oriental, com temperaturas um pouco acima da média permanecendo em profundidade no Pacífico ocidental. Por outro lado, houve uma diminuição da magnitude das anomalias positivas de TSM nas áreas tropicais do Oceano Atlântico, quando comparadas a maio.

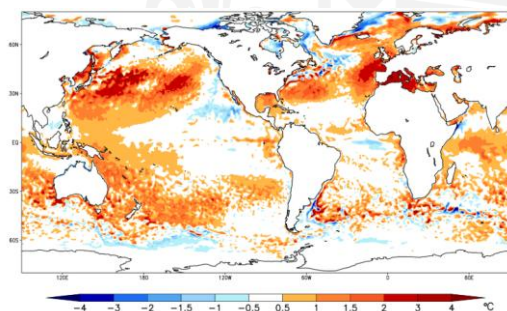


Figura 8 - Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) em junho de 2025. O intervalo entre as isotermas é de 0,5°C. Fonte: CPTEC/INPE.

De acordo com as anomalias das Linhas de Corrente em 850hPa e 250hPa observa-se que dos ventos em baixos níveis ficaram no sentido de nordeste sobre a costa Leste do Atlântico Tropical, e de Leste sobre o Pacífico Oriental.

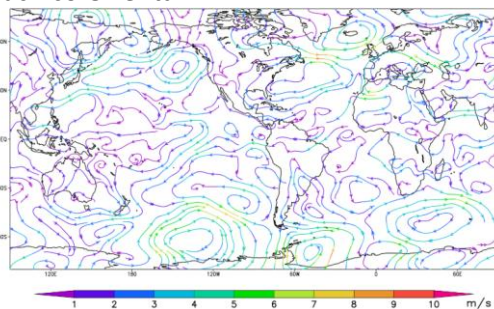


Figura 9 – Anomalia de linhas de corrente em 850hPa em junho de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

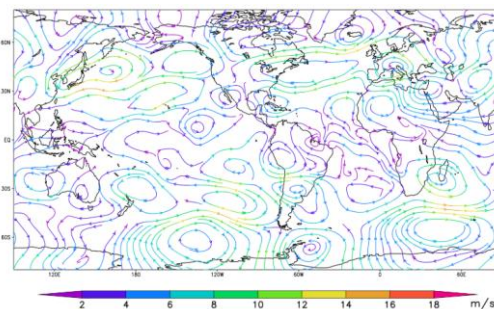


Figura 10 - Anomalia de linhas de corrente em 200hPa em junho de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

A Radiação de Onda Longa emitida para o espaço na faixa equatorial, Figura 11, mostrou-se acima da média sobre a costa Nordeste do Oceano Atlântico Tropical com valores ultrapassando os 15W/m² em determinados pontos. Para o Pacífico Oriental, mostrou-se ligeiramente abaixo da média, com valores de -15W/m² em média. Em conjunto com o sistema acoplado oceano-atmosfera mostrou uma condição de neutralidade do ENSO.

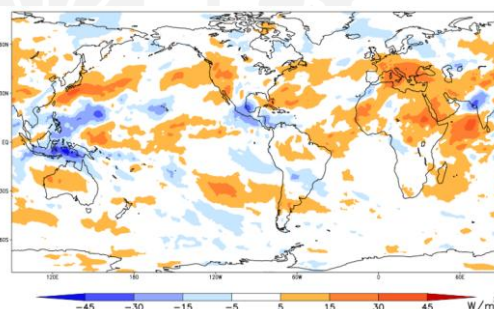


Figura 11 - Anomalia de Radiação de Onda Longa (ROL) emitida para o espaço em junho de 2025, com intervalo de 15 W/m². Fonte: CPTEC/INPE.

ANEXOS

Anexo 01 - Tabela da precipitação mensal de junho de 2025, por posto pluviométrico e correspondentes valores climatológicos, desvios absolutos (mm) e desvios relativos (%), respectivamente.

1. LITORAL

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Alhandra	396,6	315,6	81,0	25,7
Baía da Traição	229,3	276,3	-47,0	-17,0
Bayeux	254,6	259,0	-4,4	-1,7
Caaporã	353,0	291,7	61,3	21,0
Cabedelo	374,9	333,9	41,0	12,3
Conde/ Açude Gramame Mamuaba	251,2	278,2	-27,0	-9,7
Cruz do Espírito Santo	199,1	203,9	-4,8	-2,4
João Pessoa/DFAARA	400,7	339,4	61,3	18,1
João Pessoa/Mangabeira	296,4	330,1	-33,7	-10,2
João Pessoa/Mares	333,8	290,8	43,0	14,8
Lucena	362,0	319,4	42,6	13,3
Mamanguape/ASPLAN	240,1	230,7	9,4	4,1
Mamanguape	142,1	239,2	-97,1	-40,6
Marcação	298,3	257,8	40,5	15,7
Mataraca	258,6	235,3	23,3	9,9
Pedras de Fogo	184,3	253,7	-69,4	-27,4
Pitimbu	249,3	311,4	-62,1	-19,9
Rio Tinto	214,6	250,4	-35,8	-14,3
Santa Rita	273,3	252,0	21,3	8,5

2. BREJO

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Alagoa Grande	128,2	136,6	-8,4	-6,1
Alagoa Nova	183,3	171,4	11,9	6,9
Alagoinha	109,4	162,1	-52,7	-32,5
Araçagi	137,1	150,2	-13,1	-8,7
Areia	190,4	206,8	-16,4	-7,9
Bananeiras	163,5	178,8	-15,3	-8,6
Belém	102,8	137,5	-34,7	-25,2
Borborema	140,1	164,1	-24,0	-14,6
Caiçara	81,8	112,9	-31,1	-27,5
Capim	174,3	211,7	-37,4	-17,7
Cuité de Mamanguape	144,6	185,5	-40,9	-22,0
Cuitegi	155,0	138,2	16,8	12,2

PBCLIMA

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Curral de Cima	96,8	209,3	-112,5	-53,8
Duas Estradas	146,3	141,9	4,4	3,1
Guarabira	106,8	179,9	-73,1	-40,6
Itapororoca	151,5	162,6	-11,1	-6,8
Jacaraú	109,3	178,9	-69,6	-38,9
Lagoa de Dentro	130,4	140,5	-10,1	-7,2
Logradouro	46,4	106,1	-59,7	-56,3
Mari	124,7	167,7	-43,0	-25,6
Matinhas	157,0	148,7	8,3	5,6
Mulungu	97,6	133,9	-36,3	-27,1
Pedro Régis	112,6	192,2	-79,6	-41,4
Pilões	146,7	184,9	-38,2	-20,7
Pilõezinhos	150,6	180,8	-30,2	-16,7
Pirpirituba	139,9	172,4	-32,5	-18,9
Sapé	113,7	189,7	-76,0	-40,1
Serra da Raiz	138,9	181,0	-42,1	-23,3
Serraria	105,7	190,4	-84,7	-44,5
Sertãozinho	117,1	131,2	-14,1	-10,7

3. AGRESTE

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Arara	89,7	84,6	5,1	6,0
Araruna	69,1	113,2	-44,1	-39,0
Areial	68,4	104,9	-36,5	-34,8
Aroeiras	105,1	81,1	24,0	29,6
Cacimba de Dentro	78,3	95,2	-16,9	-17,8
Caldas Brandão	125,0	149,5	-24,5	-16,4
Campina Grande/EMBRAPA	196,6	120,9	75,7	62,6
Campina Grande/INSA	97,5	72,6	24,9	34,3
Campina Grande/S José da Mata	120,9	103,4	17,5	16,9
Campina Grande/S Aç de Dentro	89,0	67,5	21,5	31,9
Dona Inês	71,2	112,8	-41,6	-36,9
Esperança	145,5	110,2	35,3	32,0
Esperança/São Miguel	138,4	114,4	24,0	21,0
Fagundes	158,4	137,1	21,3	15,5
Gado Bravo	72,9	82,2	-9,3	-11,3
Gurinhém	94,1	131,4	-37,3	-28,4
Ingá	74,1	110,5	-36,4	-32,9
Itabaiana	97,8	122,1	-24,3	-19,9
Itatuba	100,9	107,7	-6,8	-6,3
Juarez Távora	119,8	120,9	-1,1	-0,9
Juripiranga	110,5	144,3	-33,8	-23,4
Lagoa Seca	151,7	166,5	-14,8	-8,9

PBCLIMA

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Massaranduba	166,4	144,3	22,1	15,3
Mogeiro	129,8	113,9	15,9	14,0
Montadas	84,5	100,8	-16,3	-16,2
Natuba	227,9	184,2	43,7	23,7
Pilar	84,8	143,3	-58,5	-40,8
Puxinanã	86,2	108,3	-22,1	-20,4
Queimadas	84,5	94,4	-9,9	-10,5
Remígio	139,1	145,7	-6,6	-4,5
Riachão do Bacamarte	81,1	81,3	-0,2	-0,2
Riachão do Poço	160,5	105,4	55,1	52,3
Riachão	41,1	189,7	-148,6	-78,3
Salgado de São Félix	99,7	110,1	-10,4	-9,4
São José dos Ramos	108,9	128,7	-19,8	-15,4
São Miguel de Taipu	73,2	150,5	-77,3	-51,4
São Seb de Lagoa de Roça	125,5	128,1	-2,6	-2,0
Serra Redonda	121,5	132,1	-10,6	-8,0
Sobrado	122,2	176,4	-54,2	-30,7
Solânea	150,6	164,0	-13,4	-8,2
Tacima	50,7	85,3	-34,6	-40,6
Umbuzeiro	189,1	144,3	44,8	31,0

4. CARIRI

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Alcantil	71,5	68,7	2,8	4,1
Amparo	40,6	40,9	-0,3	-0,7
Barra de São Miguel	44,9	41,0	3,9	9,5
Boa Vista	43,8	51,0	-7,2	-14,1
Boqueirão/Açude Boqueirão	68,0	58,9	9,1	15,4
Cabaceiras	32,5	46,0	-13,5	-29,3
Camalaú	57,8	33,6	24,2	72,0
Caraúbas	22,7	27,8	-5,1	-18,3
Caturité	52,4	66,2	-13,8	-20,8
Caturité/Fazenda Campo de Emas	63,9	66,2	-2,3	-3,5
Congo	27,3	35,3	-8,0	-22,7
Coxixola	44,5	39,6	4,9	12,4
Gurjão	21,9	37,8	-15,9	-42,1
Livramento	37,7	26,7	11,0	41,2
Monteiro/EMBRAPA	140,8	45,1	95,7	212,2
Ouro Velho	51,6	38,3	13,3	34,7
Parari	18,3	42,7	-24,4	-57,1
Pocinhos	32,4	54,5	-22,1	-40,6
Prata	71,6	38,6	33,0	85,5
Riacho de Santo Antônio	40,5	40,6	-0,1	-0,2
Santa Cecília	65,3	95,3	-30,0	-31,5

PBCLIMA

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Santo André	0,0	35,3	-35,3	-100,0
São Domingos do Cariri	50,4	43,4	7,0	16,1
São João do Cariri	20,1	36,6	-16,5	-45,1
São João do Tigre	60,5	30,6	29,9	97,7
São José dos Cordeiros	41,4	34,9	6,5	18,6
São Sebastião do Umbuzeiro	70,7	28,2	42,5	150,7
Serra Branca	28,3	34,9	-6,6	-18,9
Sumé	25,3	43,0	-17,7	-41,2
Sumé/UFCG	21,0	43,0	-22,0	-51,2
Taperoá	19,0	32,2	-13,2	-41,0
Zabelê	80,8	28,9	51,9	179,6

5. CURIMATAÚ

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Algodão de Jandaíra	32,8	37,9	-5,1	-13,5
Assunção	10,0	25,2	-15,2	-60,3
Baraúna	12,8	39,7	-26,9	-67,8
Barra de Santa Rosa	27,0	47,7	-20,7	-43,4
Casserengue/Sítio Salgado	16,4	48,5	-32,1	-66,2
Cubati	19,9	29,5	-9,6	-32,5
Cuité	30,4	70,4	-40,0	-56,8
Damião	55,0	82,0	-27,0	-32,9
Frei Martinho	5,5	22,1	-16,6	-75,1
Juazeirinho	20,1	32,1	-12,0	-37,4
Junco do Seridó	19,0	33,1	-14,1	-42,6
Nova Floresta	30,0	65,4	-35,4	-54,1
Nova Palmeira	18,1	25,4	-7,3	-28,7
Olivedos	23,4	48,8	-25,4	-52,0
Pedra Lavrada	13,0	25,1	-12,1	-48,2
Picuí	10,7	24,5	-13,8	-56,3
Salgadinho	6,4	24,6	-18,2	-74,0
São Vicente do Seridó	25,0	38,1	-13,1	-34,4
São Vicente do Seridó/Seridó	12,3	27,5	-15,2	-55,3
Soledade/Fazenda Pendência	23,2	37,6	-14,4	-38,3
Soledade	20,1	36,2	-16,1	-44,5
Sossêgo	25,5	37,8	-12,3	-32,5
Tenório	6,5	23,4	-16,9	-72,2

6. SERTÃO

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Água Branca	46,0	53,0	-7,0	-13,2
Areia de Baraúnas	0,8	16,7	-15,9	-95,2
Belém do Brejo do Cruz	5,8	30,6	-24,8	-81,0
Bernardino Batista	23,1	45,6	-22,5	-49,3
Bom Sucesso	19,7	41,8	-22,1	-52,9
Brejo do Cruz	7,7	39,8	-32,1	-80,7
Brejo dos Santos	33,0	46,3	-13,3	-28,7
Cacimba de Areia	2,5	19,4	-16,9	-87,1
Cacimbas	34,0	21,9	12,1	55,3
Cajazeirinhas	73,4	35,0	38,4	109,7
Catolé do Rocha	27,7	48,3	-20,6	-42,7
Condado	7,0	29,0	-22,0	-75,9
Desterro	2,5	22,9	-20,4	-89,1
Imaculada	38,2	34,7	3,5	10,1
Jericó	22,9	36,7	-13,8	-37,6
Joca Claudino/Santarém	3,5	37,9	-34,4	-90,8
Lagoa	19,9	39,8	-19,9	-50,0
Lastro	0,0	40,3	-40,3	-100,0
Mãe d'Água	11,5	25,6	-14,1	-55,1
Malta	1,3	29,3	-28,0	-95,6
Mato Grosso	14,6	38,3	-23,7	-61,9
Maturéia	14,5	24,9	-10,4	-41,8
Passagem	6,2	20,4	-14,2	-69,6
Patos/EMBRAPA	6,0	24,0	-18,0	-75,0
Paulista	13,0	35,5	-22,5	-63,4
Poço Dantas	27,6	35,2	-7,6	-21,6
Poço de José de Moura	33,8	35,6	-1,8	-5,1
Pombal	14,3	36,0	-21,7	-60,3
Quixaba	2,1	19,5	-17,4	-89,2
Riacho dos Cavalos/Jenipapeiro dos Carreiros	10,2	43,0	-32,8	-76,3
Santa Cruz	7,5	42,9	-35,4	-82,5
Santa Luzia	11,3	17,0	-5,7	-33,5
Santa Teresinha	14,7	28,7	-14,0	-48,8
São Bentinho	22,7	36,3	-13,6	-37,5
São Bento	0,0	33,2	-33,2	-100,0
São Domingos	9,3	33,5	-24,2	-72,2
São Francisco	12,7	47,2	-34,5	-73,1
São José de Espinharas	4,2	28,8	-24,6	-85,4
São José do Bonfim	8,3	22,0	-13,7	-62,3
São José do Brejo do Cruz	0,0	32,1	-32,1	-100,0
São José do Sabugi	6,1	17,7	-11,6	-65,5
São Mamede	27,7	25,8	1,9	7,4
Teixeira	2,0	29,4	-27,4	-93,2

PBCLIMA

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Triunfo	66,8	38,4	28,4	74,0
Uiraúna	13,0	36,7	-23,7	-64,6
Várzea	10,3	17,9	-7,6	-42,5
Vieirópolis	15,5	36,8	-21,3	-57,9
Vista Serrana/Desterro de Malta	2,0	27,6	-25,6	-92,8

7. ALTO SERTÃO

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Aguiar	35,8	31,0	4,8	15,5
Aparecida	4,1	42,7	-38,6	-90,4
Boa Ventura	32,0	32,6	-0,6	-1,8
Bom Jesus	12,9	29,6	-16,7	-56,4
Bonito de Santa Fé	0,0	31,1	-31,1	-100,0
Cachoeira dos Índios	22,1	28,4	-6,3	-22,2
Cajazeiras/Açude Engenheiro Avidos	0,0	27,2	-27,2	-100,0
Cajazeiras/Açude Lagoa do Arroz	42,9	28,4	14,5	51,1
Cajazeiras	44,6	33,9	10,7	31,6
Cajazeiras/Sítio São José	34,4	33,9	0,5	1,5
Catingueira	123,4	32,5	90,9	279,7
Conceição	56,5	25,7	30,8	119,8
Coremas/Açude Coremas	39,1	30,0	9,1	30,3
Curral Velho	52,0	27,3	24,7	90,5
Diamante	45,0	32,9	12,1	36,8
Emas	29,1	29,9	-0,8	-2,7
Ibiara	36,9	35,6	1,3	3,7
Igaracy	58,3	30,2	28,1	93,0
Itaporanga/Fazenda Veludo	29,3	37,3	-8,0	-21,4
Itaporanga	10,0	37,1	-27,1	-73,0
Juru	14,9	31,6	-16,7	-52,8
Manaíra	47,0	18,9	28,1	148,7
Marizópolis	18,1	36,5	-18,4	-50,4
Monte Horebe	30,5	29,0	1,5	5,2
Nazarezinho	4,0	24,6	-20,6	-83,7
Nova Olinda	23,3	28,3	-5,0	-17,7
Olho d'Água	33,5	40,0	-6,5	-16,3
Pedra Branca	13,1	29,4	-16,3	-55,4
Piancó	15,6	30,0	-14,4	-48,0
Princesa Isabel	90,2	37,8	52,4	138,6
Santa Helena	9,0	27,2	-18,2	-66,9
Santa Inês	43,3	26,5	16,8	63,4
Santana de Mangueira	32,6	27,6	5,0	18,1
Santana dos Garrotes	28,2	25,4	2,8	11,0

PBCLIMA

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
São João do Rio do Peixe	9,5	36,3	-26,8	-73,8
São José da Lagoa Tapada	26,0	34,2	-8,2	-24,0
São José de Caiana	60,9	36,2	24,7	68,2
São José de Piranhas	17,3	31,1	-13,8	-44,4
Serra Grande	28,9	22,5	6,4	28,4
Sousa/São Gonçalo	25,0	39,4	-14,4	-36,5
Sousa	48,3	36,6	11,7	32,0
Tavares	63,6	39,7	23,9	60,2

Anexo 02

Regiões pluviometricamente homogêneas do estado da Paraíba (esquerda); Distribuição espacial dos postos pluviométricos do estado da Paraíba (direita).

